



Fibrolipoma cutâneo em um cão: relato de caso
Cutaneous Fibrolipoma in a Dog: Case Report

Sidney Rian Monteiro de Souza¹, Andressa Pantoja Ribeiro¹, Paulo Cesar Costa Pimentel¹, Livia Gabriela Monteiro dos Santos¹, Sara Andrius Lopes de Araújo¹, Paulo Sergio da Silva Lima¹, Ewerton Lourenço Barbosa Favacho¹, Pedro Soares Bezerra Junior²

¹Discentes – UFPA

²Doscente – UFPA

Sidney.souza@castanhal.ufpa.br

Neoplasias benignas de origem mesenquimal, como os lipomas e suas variantes, são comuns na rotina clínica, entretanto, o fibrolipoma representa uma forma menos frequente, composta por tecido adiposo maduro entremeado por tecido conjuntivo fibroso denso. A manifestação dessa neoplasia em cães é incomum, sendo os registros clínico-patológicos ainda limitados. Considerando sua relevância no diagnóstico diferencial de massas subcutâneas, este estudo tem como objetivo relatar um caso de fibrolipoma em cão, com foco na análise histopatológica. Um cão macho, SRD, com cinco anos de idade, apresentava um nódulo que, segundo relato do tutor, era inicialmente de pequeno porte, mas evoluiu com crescimento progressivo e acelerado ao longo de nove meses. No momento da consulta, a massa já exibia ulceração superficial e dimensões que interferiam na locomoção do animal, entrando em contato direto com o solo. Diante do quadro clínico, optou-se pela realização da cirurgia para exérese completa da formação tumoral. As amostras coletadas foram fixadas em solução de formalina tamponada a 10%, processadas conforme protocolo histotécnico padrão e encaminhadas para avaliação histopatológica. À macroscopia, a peça, de origem não determinada, média $38,0 \times 37,0 \times 6,1$ cm, de coloração acastanhada e consistência variando de firme a fluente. Apresentava nódulo exofítico, medindo $6,2 \times 5,8 \times 1,8$ cm, com coloração semelhante e consistência macia. Superfície externa com áreas multifocais de ulceração. Ao corte, extravasamento de líquido avermelhado, sem resistência. A superfície interna era esbranquiçada, com aspecto adiposo e gelatinosa, além de áreas de necrose multifocal variando de $0,7 \times 0,3$ cm a $5,0 \times 2,3$ cm. Em análise microscópica foi observada massa constituída por áreas compostas por tecido adiposo bem diferenciado e outras áreas contendo tecido adiposo, entremeadas por tecido conjuntivo fibroso, contendo áreas de ulceração e infiltrado inflamatório misto. Sua característica o qualifica como fibrolipoma. Esta é uma descrição incomum da macro e microscópica de fibrolipoma em um cão. A consistência firme a fluente, com aspecto de tecido adiposo e gelatinoso, áreas necróticas e massa composta por tecido adiposo bem diferenciado, intercalado com tecido conjuntivo fibroso. Essas são características a serem levadas em conta em casos semelhantes.

Palavras-chave: adipócitos, canino, neoplasia benigna, tecido conectivo fibroso.

Keywords: Adipocytes, canine, benign neoplasm, fibrous connective tissue